

Atenção à saúde de portadores de necessidades especiais (Pne) assistidos pelo Grupo de Nutrição da Apae-Viçosa-MG

Autoria: Renata Maria Souza Oliveira, Estudante de Pós-graduação da Universidade Federal de Viçosa; Email: renata_vicosaj@yahoo.com.br
Joseane Almeida dos Santos, Estudante de Pós-graduação Universidade Federal de Viçosa
Josie de Souza Oliveira, Estudante de Graduação da Universidade Federal de Viçosa
Sílvia Floiza Priore, Docente do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

Introdução: O "Grupo de Nutrição da APAE/UFV", desenvolve projetos de extensão universitária atendendo os alunos da APAE-Viçosa-MG. As atividades realizadas vão desde palestras a atendimentos individuais e visitas domiciliares. **Objetivo:** Avaliar o perfil socioeconômico e comparar o consumo relatado pelo paciente no ambulatório, com as informações de compra de gêneros alimentícios obtidos no domicílio. **Metodologia:** Foram realizadas visitas domiciliares a 18 famílias de pacientes, onde se investigou o gasto familiar com alimentação e consumo per capita de alimentos. A partir das respostas, comparou-se com a ingestão mencionada em ambulatório e constatada em prontuários referentes aos atendimentos individualizados, realizados pelo Grupo de Nutrição da APAE. **Resultados:** Encontrou-se que 75 % das famílias possuem renda familiar menor do que 4 salários mínimos, sendo que 70% possuem renda per capita mensal < R\$ 150,00. 50% dos visitados, declararam gastar 35%-70% do salário com a alimentação e 25% gastar < 35%. Quanto à ingestão alimentar, observou-se que 87% das famílias relatavam um menor consumo quando investigada em sua residência. Em relação à frequência alimentar, não se encontrou variação significativa. **Conclusão:** A visita domiciliar aproxima o profissional da realidade do paciente, permitindo que ele conheça a condição socioeconômica da família e prescreva dieta de acordo com a realidade, obtendo desta forma resultados mais eficazes.

Atenção farmacêutica a hipertensos e diabéticos. Um projeto de extensão universitária na farmácia UCDB – Campo Grande/MS

Autoria: Maria de Lourdes Oshiro, Docente da UCDB; Email: mloshiro@ucdb.br
Victor Sório Neves, Discente da UCDB; Email: atenfarm@yahoo.com.br
Maria Amélia Malaquias Miyahira, Discente da UCDB; Email: atenfarm@yahoo.com.br
Carolina Marcondes Justino Ribeiro, Discente da UCDB; Email: atenfarm@yahoo.com.br
Alexandro Eduardo Zankanel Vaz, Discente da UCDB; Email: atenfarm@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, Brasil

As doenças crônicas e degenerativas são freqüentes na terceira idade, o que proporciona um alto consumo de medicamentos e de uso contínuo, dentre elas destaca-se a hipertensão arterial e a diabetes mellitus, importantes fatores de risco para as doenças cardiovasculares. O objetivo do trabalho foi realizar um projeto de extensão visando à atenção farmacêutica em hipertensos e diabéticos na farmácia UCDB. Executado através do acompanhamento dos pacientes, em média a cada 15 dias, observando os seguintes aspectos: aferição da pressão arterial e/ou glicemia capilar, peso corporal, orientações quanto à alimentação e atividades físicas, identificação e intervenção farmacêutica em relação a problemas relacionados ao medicamento - PRM. Foi realizado o acompanhamento farmacoterapêutico de 77 pessoas, sendo com hipertensão arterial, 52,7%, hipertensão e diabetes mellitus, 36,4% e somente diabetes mellitus, 10,8%. A faixa etária predominante foi de 51 a 70 anos, 54,1%, e do sexo feminino, 51,9%. Quanto aos fatores de risco: sedentarismo, 26% e consumo de bebidas alcoólicas, 13%. Os PRM mais freqüentes foram relacionados à ocorrência e prevenção de reações adversas e interações medicamentosas. Os acadêmicos do projeto exerceram a prática farmacêutica constatando sua importância na atividade profissional, a integração interdisciplinar do atendimento ao

paciente hipertenso e/ou diabético e a participação efetiva da equipe de saúde. As intervenções foram feitas em sua maioria baseada em orientações e observações sobre os medicamentos utilizados e nas ações não farmacológicas para hipertensão e diabetes. A atenção farmacêutica mostrou-se importante para o paciente, trazendo resultados positivos na promoção do uso racional de medicamentos e na melhoria de saúde.

Atenção à saúde do idoso: ação extensionista na graduação médica

Autoria: Rejane Maria de Sousa Cartaxo, Professora da Universidade Federal de Campina Grande, UFCG. Mestre em Saúde Coletiva. Coordenadora do projeto "Atenção à Saúde em Grupos da Terceira Idade" Vinculado ao Programa Interdisciplinar de Apoio à Terceira Idade-PIATI; Email: rcartaxo@yahoo.com.br
Aryla de Almeida Silva (Discente)
Paulo Ricardo Lopes Silva (Discente)
Romero Marques Catão (Discente)
Kamila Bezerra Fernandes (Discente)

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil

O Brasil passa por um processo acentuado de envelhecimento populacional, com conseqüências sócio-econômicas e epidemiológicas, tornando-se necessário por parte dos serviços de saúde e instituições de ensino um delineamento de políticas específicas de atenção à saúde e de formação de recursos humanos para atender a população acima de 60 anos. Neste contexto, nosso projeto tem por objetivo identificar as necessidades relacionadas à saúde de grupos de idosos, proporcionar ações de promoção e proteção à saúde, tornando-o sujeito ativo do processo e estimular acadêmicos de Medicina da UFCG na prática Interdisciplinar em atenção à saúde do idoso. Para alcançar estes objetivos, as atividades são realizadas em espaços comunitários, em forma de entrevistas semi-estruturadas, dinâmicas de grupos, oficinas de educação e saúde, exames clínicos, orientações individuais e encaminhamentos para o Hospital Universitário. Os resultados apresentam uma prevalência de hipertensão, diabetes, cardiopatias e artalgias, bem como um número elevado de fatores de risco prejudiciais à saúde. As atividades oferecidas sensibilizam o idoso a uma valorização dos cuidados com a saúde na busca de um envelhecimento saudável e permite aos acadêmicos descobrir valores da vida do idoso, vivenciando realidades diferentes, buscando soluções para questões ligadas à saúde e se beneficiando na sua formação acadêmica.

Atenção alimentar e nutricional de escolares: contribuição ao programa Saúde na escola desenvolvido no município de Piraí, RJ

Autoria: Clárcia Soares Carvalhosa, Estudante de Graduação, Instituto de Nutrição Josué de Castro UFRJ; Email: cla_nit@yahoo.com
Tatiana dos Santos Yáron, Estudante de Graduação, Instituto de Nutrição Josué de Castro UFRJ; Email: tati.yaron@ig.com.br
Rita de Cássia Perrelli, Orientador, Instituto de Nutrição Josué de Castro UFRJ; Email: ritaperrelli@nutricao.ufrj.br
Elizabeth Accioly, Orientador, Instituto de Nutrição Josué de Castro UFRJ; Email: eaccioly@nutricao.ufrj.br
Karoline Reinoso, Nutricionista, SMS / Piraí; Email: karolreinoso@ig.com.br

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil

O Programa Saúde na Escola (Prosane) integra ações preventivas e ambulatoriais realizadas pelas equipes de saúde da família em vinte e cinco escolas no município de Piraí/RJ. No período de maio a julho de 2005, os estudantes do oitavo período do curso de graduação em Nutrição da UFRJ, inseridos no Programa de Atenção Integral à Família – Internato Extensionista/ UFRJ, articulados à equipe de saúde da família que atende escolares do CIEP Margarida Thompson, realizaram análise da adequação nutricional da alimentação servida no CIEP e do perfil nutricional dos escolares com os seguintes objetivos: gerar informações que auxiliem no aprimoramento da alimentação escolar; avaliar a contribuição da alimentação escolar no consumo dos escolares; traçar o perfil

nutricional antropométrico dos escolares a partir dos dados de peso e altura; aferir o risco de deficiência nutricional nos escolares. A análise do cardápio oferecido aos escolares no mês de junho de 2005 foi realizada comparando-se o cardápio planejado pela Secretaria de Educação e o cardápio adaptado pelo CIEP. Foi acompanhada a distribuição da alimentação de 124 escolares que compareceram à escola nos três dias consecutivos do estudo, observando-se a quantidade oferecida per capita e as sobras, estimando-se a média de consumo por dia. A avaliação do estado nutricional através dos índices altura/idade (A/I) e índice de massa corporal (IMC) demonstrou que 12% dos escolares apresentavam algum grau de desnutrição e 15% sobrepeso, verificando-se altos níveis de inadequação dietética, destacando-se cálcio, ferro e vitamina A. O cardápio implementado pelo CIEP demonstra baixa adequação com relação ao valor energético total e de macro nutrientes. Os resultados têm servido de base para o planejamento e execução de ações intersetoriais visando o atendimento das necessidades de saúde e nutrição de crianças e adolescentes, contribuindo para ampliação da atenção integral à saúde no município.

Atenção farmacêutica domiciliar aos moradores do bairro Vista Grande Alfenas-MG

Autoria: Kátia Michelle Freitas, Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG, Discente; Email: artemisk_farma@yahoo.com.br;
Otávio Augusto Sulino, Graduando do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG, Discente; Email: deo@int.efoa.br;
Alexandre Hun Leang So, Graduando do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG; Email: alexandrehsou@yahoo.com.br;
Daniela Lago Martins, Graduanda do Curso de Farmácia, Discente; Email: daniilago_martins@yahoo.com.br;
Olivina Maria Carneiro Vieira, Mestre em Ciências Biológicas na Área de Concentração em Farmacologia, Docente da UNIFAL-MG; Email: carneiro@int.efoa.br

Instituição: Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil

Atenção farmacêutica é entendida como o conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto no nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional. É uma ferramenta essencial aos serviços de saúde e deve estar integrada em outras partes do sistema e aos demais profissionais. Na procura de uma interação proveitosa entre Sociedade e Universidade e atentando-se a implantação do serviço de Atenção Farmacêutica como uma alternativa complementar e promissora na proteção da saúde, os acadêmicos de farmácia participantes deste projeto atenderam 22 pacientes de terceira idade no bairro Vista Grande, Alfenas-MG, em tratamento politerápico. A metodologia de seguimento farmacoterapêutico adotada para Atenção foi o Programa Dáder. Os resultados obtidos até o momento demonstraram que a maioria das prescrições são destinadas a problemas cardiovasculares, registrando 66,66% dos pacientes com nível de conhecimento regular sobre tais medicamentos, sendo uma média de 5 medicamentos/paciente. Assim, a dificuldade das intervenções está no deficitário serviço do Sistema Único de Saúde, pois a maioria dos pacientes apresentam baixa renda, a não adesão do próprio paciente ao tratamento politerápico devido a horários desajustados, e nível de confiança das prescrições.

Atividade curricular em comunidade: prevenção de anemias

Autoria: Angela Maria de Carvalho Pontes, Prof. Adjunto Fac. Farmácia, UFBA; Email: pontes@ufba.br
Andréia Rosane Souza Peixoto, Acadêmica de Farmácia, UFBA
Washington Luiz de Oliveira, Acadêmico de Medicina, UFBA; Email: wasio@uoi.com.br
Dario Fernando de Oliveira S. Soares, Acadêmico de Medicina, UFBA; Email: dawsonmed@yahoo.com.br
Eriene Santos Silva, Acadêmica de Nutrição, UFBA; Email: eri_ene@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil

O presente trabalho é de importância educacional e social, uma vez que oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver atividades práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das comunidades assistidas. O projeto tem caráter multidisciplinar, envolvendo estudantes de vários cursos, cada um olhando o problema por um ângulo diferente na busca de uma melhor solução.

O trabalho foi realizado em assentamentos, localizados no Litoral Norte-Ba. Todos com precária assistência à saúde, e que contavam apenas com um agente de saúde. Neste contexto foram desenvolvidas ações de caráter educativo e preventivo, trabalhando questões que envolviam hábitos de higiene e alimentares; reaproveitamento de alimentos; manuseio de agrotóxicos; diabetes; hipertensão e prevenção de DST's.

O objetivo foi a associação do aprendizado teórico e sua aplicação prática de forma multidisciplinar. A cidadania foi exercitada através da busca de melhores condições de vida de determinada comunidade com troca ativa de conhecimentos.

Foram aplicados questionários traçando o perfil da comunidade quanto aos hábitos de vida, ocupação, saúde e interação com o ambiente. O grupo delimitou os temas a serem trabalhados e realizou a seleção das pessoas que realizariam exames laboratoriais para o diagnóstico de anemia, parasitoses e diabetes. De posse dos resultados foram elaboradas palestras, dinâmicas e feira de saúde, com enfoque educativo e preventivo. A secretaria de saúde municipal contribuiu enviando um médico para atendimento da comunidade.

A comunidade esteve muito presente respondendo bem as atividades desenvolvidas. Os estudantes concluíram o projeto com muito mais maturidade, comprovada na auto-avaliação final. A experiência foi positiva pois, estudantes nos tem procurado por recomendação de colegas para participar do projeto. A secretaria de saúde nos solicitou para trabalharmos em outros povoados. Ficou ressaltada a importância do trabalho multidisciplinar, pois proporcionam uma visão mais ampla do ser humano, trabalhando aspectos que melhor valorizam sua complexidade.

Atuação da fisioterapia na atenção básica em um projeto de extensão universitária

Autoria: Aline Nery Pessoa, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntária; Email: aline_np@yahoo.com.br
Jefferson Ferrani de Lima, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntário; Email: jeffersonferrani@yahoo.com.br
Jomard Farias Deininger, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e extensionista voluntário; Email: jomardfd@yahoo.com.br
Kátia Suelly Queiroz Silva Ribeiro, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba e Coordenadora do Projeto de Extensão Uni
Rodrigo Souza da Silva

Instituição: Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

A educação popular, que foi sistematizada por Paulo Freire, representa uma base fundamental para extensão universitária em sua proposta de transformação social. Sendo assim, o projeto de extensão universitária Fisioterapia na Comunidade, vinculado à UFPB é oferecido aos estudantes de fisioterapia, e vem desenvolvendo na comunidade Maria de Nazaré, no bairro funcionários III e no bairro do Grotão, em João Pessoa - PB atividades educativas em saúde e atendimentos fisioterapêuticos. Esse projeto objetiva promover a melhoria na qualidade de vida da comunidade e sensibilizar os acadêmicos para novas práticas

nutricional antropométrico dos escolares a partir dos dados de peso e altura; aferir o risco de deficiência nutricional nos escolares. A análise do cardápio oferecido aos escolares no mês de junho de 2005 foi realizada comparando-se o cardápio planejado pela Secretaria de Educação e o cardápio adaptado pelo CIEP. Foi acompanhada a distribuição da alimentação de 124 escolares que compareceram à escola nos três dias consecutivos do estudo, observando-se a quantidade oferecida per capita e as sobras, estimando-se a média de consumo por dia. A avaliação do estado nutricional através dos índices altura/idade (A/I) e índice de massa corporal (IMC) demonstrou que 12% dos escolares apresentavam algum grau de desnutrição e 15% sobrepeso, verificando-se altos níveis de inadequação dietética, destacando-se cálcio, ferro e vitamina A. O cardápio implementado pelo CIEP demonstra baixa adequação com relação ao valor energético total e de macro nutrientes. Os resultados têm servido de base para o planejamento e execução de ações intersetoriais visando o atendimento das necessidades de saúde e nutrição de crianças e adolescentes, contribuindo para ampliação da atenção integral à saúde no município.

Atenção farmacêutica domiciliar aos moradores do bairro Vista Grande Alfenas-MG

Autoria: Kátia Michelle Freitas, Graduanda do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG, Discente; Email: artemisk_farma@yahoo.com.br;
 Otávio Augusto Sulino, Graduando do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG, Discente; Email: deo@int.efoa.br;
 Alexandre Hun Leang So, Graduando do Curso de Farmácia da UNIFAL-MG; Email: alexandrehlso@yahoo.com.br;
 Daniela Lago Martins, Graduanda do Curso de Farmácia, Discente; Email: danielago_martins@yahoo.com.br;
 Olivina Maria Carneiro Vieira, Mestre em Ciências Biológicas na Área de Concentração em Farmacologia, Docente da UNIFAL-MG; Email: carneiro@int.efoa.br

Instituição: Universidade Federal de Alfenas-MG, Brasil

Atenção farmacêutica é entendida como o conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto no nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional. É uma ferramenta essencial aos serviços de saúde e deve estar integrada em outras partes do sistema e aos demais profissionais. Na procura de uma interação proveitosa entre Sociedade e Universidade e atentando-se a implantação do serviço de Atenção Farmacêutica como uma alternativa complementar e promissora na proteção da saúde, os acadêmicos de farmácia participantes deste projeto atenderam 22 pacientes de terceira idade no bairro Vista Grande, Alfenas-MG, em tratamento politerápico. A metodologia de seguimento farmacoterapêutico adotada para Atenção foi o Programa Dáder. Os resultados obtidos até o momento demonstraram que a maioria das prescrições são destinadas a problemas cardiovasculares, registrando 66,66% dos pacientes com nível de conhecimento regular sobre tais medicamentos, sendo uma média de 5 medicamentos/paciente. Assim, a dificuldade das intervenções está no deficitário serviço do Sistema Único de Saúde, pois a maioria dos pacientes apresentam baixa renda, a não adesão do próprio paciente ao tratamento politerápico devido a horários desajustados, e nível de confiança das prescrições.

Atividade curricular em comunidade: prevenção de anemias

Autoria: Angela Maria de Carvalho Pontes, Prof. Adjunto Fac. Farmácia, UFBA; Email: pontes@ufba.br
 Andréia Rosane Souza Peixoto, Acadêmica de Farmácia, UFBA
 Washington Luiz de Oliveira, Acadêmico de Medicina, UFBA; Email: waslo@uol.com.br
 Dario Fernando de Oliveira S. Soares, Acadêmico de Medicina, UFBA; Email: dawsonmed@yahoo.com.br
 Eriene Santos Silva, Acadêmica de Nutrição, UFBA; Email: eri_ene@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil

O presente trabalho é de importância educacional e social, uma vez que oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver atividades práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das comunidades assistidas. O projeto tem caráter multidisciplinar, envolvendo estudantes de vários cursos, cada um olhando o problema por um ângulo diferente na busca de uma melhor solução.

O trabalho foi realizado em assentamentos, localizados no Litoral Norte-Ba. Todos com precária assistência à saúde, e que contavam apenas com um agente de saúde. Neste contexto foram desenvolvidas ações de caráter educativo e preventivo, trabalhando questões que envolviam hábitos de higiene e alimentares; reaproveitamento de alimentos; manuseio de agrotóxicos; diabetes; hipertensão e prevenção de DST's.

O objetivo foi a associação do aprendizado teórico e sua aplicação prática de forma multidisciplinar. A cidadania foi exercitada através da busca de melhores condições de vida de determinada comunidade com troca ativa de conhecimentos.

Foram aplicados questionários traçando o perfil da comunidade quanto aos hábitos de vida, ocupação, saúde e interação com o ambiente. O grupo delimitou os temas a serem trabalhados e realizou a seleção das pessoas que realizariam exames laboratoriais para o diagnóstico de anemia, parasitoses e diabetes. De posse dos resultados foram elaboradas palestras, dinâmicas e feira de saúde, com enfoque educativo e preventivo. A secretária de saúde municipal contribuiu enviando um médico para atendimento da comunidade.

A comunidade esteve muito presente respondendo bem as atividades desenvolvidas. Os estudantes concluíram o projeto com muito mais maturidade, comprovada na auto-avaliação final. A experiência foi positiva pois, estudantes nos tem procurado por recomendação de colegas para participar do projeto. A secretária de saúde nos solicitou para trabalharmos em outros povoados. Ficou ressaltada a importância do trabalho multidisciplinar, pois proporcionam uma visão mais ampla do ser humano, trabalhando aspectos que melhor valorizam sua complexidade.

Atuação da fisioterapia na atenção básica em um projeto de extensão universitária

Autoria: Aline Nery Pessoa, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntária; Email: aline_np@yahoo.com.br
 Jefferson Ferrari de Lima, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntário; Email: jeffersonferrari@yahoo.com.br
 Jomard Farias Deininger, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e extensionista voluntário; Email: jomardfd@yahoo.com.br
 Kátia Suelly Queiroz Silva Ribeiro, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba e Coordenadora do Projeto de Extensão Uni
 Rodrigo Souza da Silva

Instituição: Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

A educação popular, que foi sistematizada por Paulo Freire, representa uma base fundamental para extensão universitária em sua proposta de transformação social. Sendo assim, o projeto de extensão universitária Fisioterapia na Comunidade, vinculado à UFPB é oferecido aos estudantes de fisioterapia, e vem desenvolvendo na comunidade Maria de Nazaré, no bairro funcionários III e no bairro do Grotão, em João Pessoa - PB atividades educativas em saúde e atendimentos fisioterapêuticos. Esse projeto objetiva promover a melhoria na qualidade de vida da comunidade e sensibilizar os acadêmicos para novas práticas

em saúde, possibilitando a acessibilidade de ações fisioterapêuticas aos moradores das comunidades e humanização dos acadêmicos envolvidos, proporcionando-lhes uma vivência na atenção básica à saúde em uma equipe de saúde coletiva. São realizadas atividades de promoção, manutenção e reabilitação através de ações educativas, atendimentos fisioterapêuticos em unidades de saúde da família, domicílios e em grupos (prevenção das algias da coluna, gestantes, idosos, hipertensos), além de reuniões teóricas com discussões de diferentes temas juntamente com a comunidade. O projeto possibilita uma melhor compreensão do papel social dos acadêmicos, em uma relação adquirida a partir da vivência entre universitários e a comunidade, proporcionando, assim, uma visão mais integral da atuação da Fisioterapia na atenção básica.

Avaliação do atendimento de enfermagem no pré-natal no período de 1997 a 2003

Autoria: Michelle dos Santos Porto, Professora assistente do Depto. de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem/ UERJ
Lucia Helena Garcia Penna, Professora assistente do Depto. de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem/ UERJ, Doutora em Saúde da Criança e da Mulher do IFF/FIOCRUZ
Luiza Mara Correia, Professora assistente do Depto. de Enfermagem Materno-Infantil da Faculdade de Enfermagem/ UERJ; Email: luciapenna@terra.com.br
Raquel de Souza Tavares, Acadêmica de enfermagem do 4º período - Bolsista do Projeto de Extensão

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, BRASIL

O Projeto de Extensão sobre o Atendimento da Enfermagem Obstétrica da UERJ, baseado no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher – MS/Brasil. Originou-se em junho de 1997 junto à SMS/RJ com a UBS Milton Fontes Magarão e o Departamento de Enfermagem Materno-Infantil. Tem como um de seus objetivos a implantação da Consulta de Enfermagem no Pré-Natal de Baixo Risco e o desenvolvimento de atividade de ensino, pesquisa e assistência tanto no curso de graduação como no de pós-graduação, assim como, na capacitação de profissionais da rede básica. Seu desenvolvimento permite a criação de estratégias de ensino e de assistência inovadoras proporcionando rupturas de paradigmas e despertando nos futuros profissionais práticas educativas e participativas, respaldadas na valorização da clientela como cidadã responsável pelo seu corpo e sua saúde, servindo de campo reflexivo para outras pesquisas, auxiliando na construção de conhecimentos e tecnologias de assistência. Realizou um total de 580 consultas individuais de primeira vez e 33 coletivas. O projeto produz ações didáticas e assistenciais voltadas para um tipo de assistência que vem ao encontro da realidade social das clientes e do habitus profissional dos enfermeiros; a abordagem didático-pedagógica favorece a formação de enfermeiros cidadãos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para atender as necessidades de saúde da sociedade, cuja responsabilidade ultrapassa os níveis puramente técnicos, exigindo de si adoção de posições em relação ao mundo e à vida. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Integral à Saúde da Mulher: bases de ação programática. Brasília, 1984; BRASIL; BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-Natal: Manual Técnico, 3ª ed., Brasília - DF, 2000.

Avaliação da linguagem receptiva em pré-escolares de quatro a sete anos

Autoria: Maria Vanderleia Matos Araujo, Graduanda de Fonoaudiologia na UNIFESP, Bolsista; Email: deilaraujo@grad.unifesp.br
Teresa Helena Schoen-Ferreira, Mestrado, Técnico, UNIFESP; Email: rpetrass@uol.com.br
Márcia Regina Fumagalli Marteleto, Mestrado, UNIFESP; Email: marcia.marteleto@terra.com.br
Márcia Regina Marcondes Pedromônico, Doutora, Docente, In memoriam.

Instituição: Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil

O atraso de linguagem é um problema de desenvolvimento comum em pré-escolares e está correlacionado com posteriores problemas acadêmicos e de comportamento social. A linguagem pode ser dividida em expressiva e receptiva. Objetivo: Avaliar o vocabulário receptivo de pré-escolares, procurando detectar possíveis atrasos de linguagem e verificar a interferência de variáveis demográficas no vocabulário das crianças. Método: Foram avaliados 159 alunos de uma Escola Municipal de Educação Infantil, de 4 a 7 anos de idade, sendo 53% do sexo masculino. A avaliação foi realizada na própria escola, através do Teste de Vocabulário por Imagens Peabody - TVIP (Capovilla e Capovilla, 1997), que estima o desenvolvimento lexical no domínio receptivo. Resultados: O estudo demonstrou que 61% dos pré-escolares apresentaram desempenho inferior ao esperado para a idade. O desempenho no TVIP apresentou associação estatística significativa com a idade e a escolaridade da criança e não se associou à escolaridade materna, à ocupação materna e ao sexo da criança. Nesta amostra, as crianças mais velhas tiveram um desempenho pior que as mais novas. Conclusão: É importante que os professores promovam atividades escolares na Educação Infantil que propiciem o desenvolvimento da linguagem, a fim de prevenir o fracasso escolar.

Avaliação do consumo alimentar em estudantes de uma escola municipal do Rio de Janeiro

Autoria: Zéilinda Andrade Santos, Professora do Departamento de Nutrição em Saúde Pública da Escola de Nutrição, UNIRIO; Email: zel_santos@ig.com.br
Renata Duarte Ribeiro, Bolsista do curso de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO
Patrícia Constant Rosadas, Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO
Ibsen Melo dos Santos, Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO
Sandra Goulart Magalhães, Professora do Departamento de Nutrição em Saúde Pública da Escola de Nutrição, UNIRIO

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil

Introdução: Os padrões alimentares em nossa sociedade têm-se caracterizado pelo consumo alimentar qualitativa e quantitativamente desequilibrado, acarretando riscos para a saúde, principalmente de crianças e adolescentes. Objetivo: Buscou-se investigar o perfil alimentar de escolares de uma escola do Município de Queimados. Metodologia: O consumo de frutas, laticínios, hortaliças, carnes, embutidos e refrigerantes foi estudado em uma amostra de 46 estudantes da Escola Municipal "Scintilla Exel", entre 9 e 11 anos, através de inquérito alimentar qualitativo, com questionário semi-estruturado. Resultados: Nesse estudo, 63% eram do gênero feminino. Apenas 15,2% relataram consumir 3 ou mais frutas diariamente. 95,7% consumiam hortaliças entre 1 e 4 colheres de sopa e apenas 13% declararam consumo diário. A quantidade diária consumida (43,5%) e a frequência de consumo (60,9% = 7 vezes por semana) de laticínios revelaram-se inadequadas. O consumo diário de 2 ou mais porções de carne (boi, peixe, frango e porco) foi de 65,22%. 80,4% dos entrevistados demonstraram baixo consumo de embutidos. 10,9% não consumiam refrigerantes. 58,7% consumiam de 1 a 3 vezes na semana e a maior frequência (4 ou mais vezes) esteve em 28,3% da amostra. O consumo diário de alimentos de origem animal e de hortaliças mostrou-se baixo na maioria, segundo recomendações

da pirâmide alimentar. Entre alimentos industrializados, ocorreu consumo relevante de refrigerantes. Quanto aos embutidos, a frequência foi baixa, com relação a outros estudos. Conclusão: O consumo alimentar apresenta risco de gerar carências de vitaminas e minerais, no grupo estudado, em especial, de cálcio e ferro, o que exige do profissional de Nutrição desenvolver junto à comunidade escolar, projetos destinados à formação e correção de hábitos alimentares visando minimizar os riscos à saúde, buscando contemplar aspectos socioeconômicos.

Avaliação nutricional de adolescentes em população rural da comunidade de Airões, município de Paula Cândido, Zona da Mata Mineira

Autoria: Karine Oliveira Gomes, Nutricionista Acadêmica de Especialização do Departamento de Nutrição e Saúde, área de concentração em Saúde Pública, UFV; Email: kogomes@yahoo.com.br

Rosângela Minardi Mitre Cotta, Doutora em Saúde Pública pela Universidade de Valência, Espanha. Professor Adjunto do Departamento de Nutrição e Saúde, UFV; Email: rmmitre@ufv.br

Sílvia Eloisa Priore, Doutora em Ciência pela Universidade Federal de São Paulo/ Escola Paulista de Medicina, São Paulo, Brasil. Professor Adjunto do Depar

Sylvia do Carmo Castro Franceschini

Carina Loureiro Targueta

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

Introdução: A transição nutricional é um processo de modificações no perfil de saúde, padrão de nutrição e consumo, acompanhado de mudanças econômicas, sociais e demográficas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional de adolescentes de 10 a 20 anos da população rural de Airões, Zona da Mata mineira, para subsidiar intervenções de saúde nesta população. **Metodologia:** Foram coletadas medidas antropométricas de 70 adolescentes, utilizando-se as técnicas preconizadas por Jelliffe (1966). A avaliação do estado nutricional foi realizada através dos índices IMC/Idade e Estatura/Idade (E/I), baseada na proposta do CDC (2000). **Resultados:** 12,9% dos adolescentes tiveram déficit de estatura pelo índice E/I e pelo IMC/Idade, 14,3% apresentou baixo peso; 7,1% risco de sobrepeso e 11,5% sobrepeso. Os adolescentes diagnosticados com desvio nutricional receberam orientação nutricional e foram encaminhados para tratamento e acompanhamento na unidade de saúde local. Além disso, os resultados foram apresentados ao secretário municipal de saúde, com a intenção de orientar ações de saúde na população. **Conclusão:** Os desvios nutricionais e suas conseqüências tendem a permanecer e agravar-se na vida adulta, desta forma as ações em saúde pública devem se estender aos indivíduos jovens e abordar medidas de intervenção para combater tanto a desnutrição quanto o sobrepeso.

Avaliação nutricional de crianças de zero a dez anos em população rural do município de Paula Cândido, Minas Gerais

Autoria: Karine Oliveira Gomes, Nutricionista Acadêmica do Curso de Especialização do Departamento de Nutrição e Saúde, Área de Concentração em Saúde Pública, Universidade Federal de Viçosa; Email: kogomes@yahoo.com.br

Catarina Machado Azeredo, Acadêmica do Curso de Nutrição e Saúde, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, Universidade Federal de Viçosa; Email: caty.azeredo@gmail.com

Rosângela Minardi Mitre Cotta, Professora Doutora Adjunta do Departamento de Nutrição e Saúde, Universidade Federal de Viçosa; Email: rmmitre@ufv.br

Sílvia Eloisa Priore, Professora Doutora Adjunta

Carina Loureiro Targueta

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

Introdução: Apesar da queda importante da desnutrição infantil observada nos últimos anos, esta redução aconteceu de forma diferenciada, intensificando diferenças entre estratos urbano e rural. Este trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional das crianças de 0 a 10 anos da população rural de Airões, Zona da Mata mineira, para orientar ações de saúde nesta população. **Metodologia:** Foram obtidos dados antropométricos de 107 crianças, baseados nas técnicas preconizadas por Jelliffe (1966) e no critério *score-Z* para determinação dos índices peso/idade (P/I), peso/estatura (P/E) e estatura/idade (E/I), conforme referência do NCHS. As análises foram realizadas no programa Epi Info 6.0. **Resultados:** A prevalência de déficit nutricional ficou acima do esperado na distribuição normal: 6,6% (E/I), 6,5% (P/I) e 3,9% (P/E), assim como para o risco de déficits nutricionais: 25,2% (E/I), 29,9% (P/I) e 19,2% (P/E). As crianças diagnosticadas com desvio nutricional receberam orientação nutricional e foram encaminhadas para tratamento e acompanhamento na unidade de saúde local. Os resultados foram apresentados ao secretário municipal de saúde, visando subsidiar estratégias de intervenção para recuperação e promoção da saúde nesta população. **Conclusão:** O diagnóstico nutricional é fundamental para definir o perfil epidemiológico e direcionar prioridades para utilização adequada e eficiente dos recursos disponíveis.

Ações de educação nutricional em um grupo de convivência em geriatria de um hospital universitário no Rio de Janeiro

Autoria: Celeste Quezada, Bolsista de Extensão SESu/MEC-2005; Email: celquezada@yahoo.com.br,

Cinthia Leitão Costa, Bolsista de Extensão SESu/MEC-2005; Email: cinthianut@yahoo.com.br,

Claudiane Mensorres de Sá, Bolsista de Extensão SESu/MEC-2005; Email: claudianems@yahoo.com.br

Danielle Coelho de Azevedo, Nutricionista Monitora do Programa Renascer, Hospital Universitário Gafre e Guinle; SESu/MEC-2005; Maria de Fátima Lopes, Doutora em Antropologia Social, Profª e Pesquisadora do PPGED/UFV, Coordenadora do NIEG; Email: mflopes@ufv.br / daniunino@hotmail.com

Marcelo Castanheira, Professor orientador do Departamento de Nutrição Fundamental/ Escola de Nutrição, UNIRIO; Email: celocast@hotmail.com

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil

Introdução: As práticas educativas visam minimizar hábitos e estilo de vida nocivos à saúde do idoso e fortalecer bons hábitos já existentes. De modo a promover saúde em seu sentido mais amplo, o Programa de Assistência Integral a Pessoa da Terceira Idade, Grupo Renascer, promove encontros para a implementação daquelas ações, entre outras atividades ali desenvolvidas. **Objetivo:** Relatar e avaliar as ações de educação nutricional desenvolvidas com os idosos participantes do Programa Renascer. **Metodologia:** As ações educativas foram planejadas a partir de prévio diagnóstico, baseado nos temas de interesse listados pelos idosos, bem como no perfil epidemiológico dos mesmos, divulgados em estudo anterior. Além das reuniões promovidas pela coordenação e bolsistas do programa, iniciou-se o atendimento ambulatorial dos idosos como

suporte individual. Resultados: As práticas educativas realizadas no Grupo Renascer obtiveram presença significativa, com cerca de 90 idosos presentes nas reuniões em 2005. Os temas propostos (grupos alimentares, prevenção à doenças crônicas e fibras dietéticas) despertaram grande interesse dado o perfil diagnóstico do grupo e os temas por eles propostos. Conclusão: As ações educativas foram de grande importância para promoção da qualidade de vida dos idosos, com relatos de mudanças positivas, devendo-se garantir a continuidade das ações, tendo em vista o caráter contínuo da educação em qualquer fase da vida.

Ações diagnósticas e de promoção à saúde e nutrição em um grupo de terceira idade: ênfase nas doenças crônicas

Autoria: Celeste Quezada, Bolsista de Extensão SESu/MEC-2005; Email: ceiquezada@yahoo.com.br
Cinthia Leitão Costa, Bolsista de Extensão SESu/MEC-2005; Email: cinthianut@yahoo.com.br
Claudiane Monsorres de Sá, Bolsista de Extensão SESu/MEC-2005; Email: claudianems@yahoo.com.br
Danielle Coelho de Azevedo, Nutricionista Monitora do Programa Renascer, Hospital Universitário Gafre e Guinle; SESu/MEC-2005; Email: daniuninio@hotmail.com
Marcelo Castanheira, Professor Departamento de Nutrição Fundamental, Escola de Nutrição, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO; Email: celocast@hotmail.com

Instituição: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, Brasil

INTRODUÇÃO: Este trabalho, vinculado ao Programa de Assistência à Pessoa da Terceira Idade - Grupo Renascer, busca associar ações diagnósticas e de tratamento de doenças crônicas, através da educação alimentar e em prol de mudanças no estilo de vida. **OBJETIVOS:** Conhecer características nutricionais e clínicas dos idosos e realizar ações de promoção à saúde, enfatizando a prevenção e o tratamento das doenças crônicas. **METODOLOGIA:** Foram entrevistadas 93 idosas e tiveram aferidas suas medidas de pressão arterial, peso e altura, circunferência de cintura, seguindo critérios recomendados pela OMS (1998). Paralelo à coleta de dados foram realizadas atividades coletivas de intervenção nutricional, correlacionando nutrição e doenças crônicas, através de palestras e orientações. **RESULTADOS:** Entre as idosas, 25% possuíam obesidade (IMC \geq 30kg/m²) e 58% excesso de gordura abdominal (CC $>$ 88cm), enquanto 70% eram hipertensas, embora 60% tenham relatado este problema. Outros relatos: "açúcar (15%) e colesterol elevados (46%) e prisão de ventre (35%)". As ações educativas em grupo foram importantes, pois o idoso identificava seu problema com o dos outros participantes, enquanto individualmente há espaço para abordar as particularidades clínicas dos mesmos. **CONCLUSÕES:** Face ao número de idosas portadoras de doenças crônicas, deverá se atuar na prevenção e no tratamento das mesmas, buscando dar continuidade às atividades educativas que incentivem mudanças de hábitos e comportamentos relacionados à saúde.

Capacitação dos estudantes das extensões universitárias da faculdade de medicina - UFC em técnicas de reanimação cardiopulmonar

Autoria: Diego Santiago Braga de Carvalho, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: diegodsbc@yahoo.com.br
Aline Andréa Lima Rocha, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: deinhair@yahoo.com.br
Gregório Fernandes Barros de Farias, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: gregfernanandes@fortalnet.com.br
Fernando Eugênio Freire Duarte Lopes de Melo, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: fernando_ufc2003@yahoo.com.br
Felipe Oliveira Marques, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: felipeufc@uol.com.br

Instituição: Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil

A cada ano, 1,5 milhão de pessoas sofrem infarto agudo do miocárdio nos Estados Unidos; destas, 500 mil morrem e 50% das mortes são súbitas, de acordo com dados da American Heart Association (AHA[®]). Baseado nestes dados, é necessário que a população, especialmente os provedores de saúde, seja capaz de agir nas situações de emergência. A criação das extensões da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Barbalha e Sobral, municípios do interior do estado, levou à uma descentralização do ensino médico cearense. Tal fato, entretanto, não foi capaz de sanar uma deficiência curricular desta instituição: a ausência de uma adequada orientação acerca dos conhecimentos em Reanimação Cardiopulmonar (RCP), essenciais ao adequado tratamento de indivíduos acometidos por uma parada cardiopulmonar (PCR). O Programa de Educação em Reanimação Cardiopulmonar (PERC), projeto de Extensão da Faculdade de Medicina, vinculado à pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) atua há mais de nove anos na difusão dos conhecimentos de RCP. Por este motivo, o PERC foi convidado, pelas respectivas diretorias, a ministrar um curso de RCP para acadêmicos de Medicina das extensões supracitadas. O curso teve por objetivo capacitar os acadêmicos em técnicas de RCP para adultos e crianças, com base nos protocolos adotados pela AHA[®]. As aulas foram divididas em: duas capacitações teóricas, abordando RCP adulto, RCP pediátrico; e capacitações práticas, abordando os temas das aulas teóricas. A avaliação do desempenho dos participantes foi feita através de um pré-teste teórico, aplicado anteriormente à aula teórica, e um pós-teste teórico. Os testes tiveram os seguintes resultados: 42% de acertos no pré-teste e 96% de acertos no pós-teste. Tais resultados demonstram a necessidade de realizar a difusão destes conhecimentos, tendo em vista a deficiência curricular existente e a relevância do tema para a rotina do profissional médico.

Capacitação em reanimação cardiopulmonar do adulto para alunos oriundos de escola pública

Autoria: Felipe Oliveira Marques, Discente, UFC; Email: felipeufc@gmail.com
Neiberg de Alcântara Lima, Discente, UFC; Email: neizim@hotmail.com
Fernando Eugênio Freire Duarte Lopes de Melo, Discente, UFC; Email: fernando_ufc@hotmail.com
Pedro Yuri Paiva Lima Yuri, Discente, UFC; Email: pedroyur2@hotmail.com
Danielle Cristina de Oliveira Soares, Discente, UFC; Email: danicris.oliveira@ibest.com.br

Instituição: Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FAMED-UFC, Brasil

Introdução: Em um ano, 1,5 milhão de pessoas têm infarto agudo do miocárdio nos Estados Unidos, dessas 500 mil morrem e dessas mortes 50% são súbitas. (Basic Life Support, página 01). Sem nenhuma forma de atendimento após uma parada cardíaca o risco de morte aumenta de 7 a 10% a cada minuto. Tendo em vista a alta prevalência de doenças cardiovasculares e a importância de um atendimento rápido, é necessário que a população em geral seja capaz de agir nas situações de emergência. Ciente dessa problemática o PERC (Programa de Educação em Reanimação

Cardiorrespiratória), projeto da Faculdade de Medicina vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), vem capacitando o público em geral nos conceitos de reanimação cardiorrespiratória pré-hospitalar. **Objetivos:** O objetivo da realização da atividade foi o de difundir os conhecimentos de reanimação cardiorrespiratória em adultos para estudantes que se preparam para o vestibular no cursinho XII de Maio, que é um curso para alunos de escola pública mantido pelo Centro Acadêmico de Medicina da UFC. **Metodologia:** A aula foi composta por dois módulos, sendo o primeiro, com a duração de uma hora, uma aula expositiva teórica e o segundo, com a mesma duração do primeiro, uma demonstração prática nos manequins de RCP do projeto. Durante os dois módulos, foi discutido o histórico da reanimação cardiorrespiratória, a postura que deve ser adotada por um socorrista e os elos da corrente de sobrevivência. Avaliamos o conhecimento antes e após a aula com pré e pós-testes, que continham questões objetivas abordando os assuntos das aulas. **Resultados:** Através do resultado dos testes, foi verificado que conhecimento após a aula dos alunos acerca de reanimação sofreu considerável melhora. **Conclusão:** É necessário um trabalho contínuo de capacitação dos alunos de escola pública nos temas de reanimação cardiorrespiratória.

Capacitação em reanimação cardiorrespiratória para os alunos do primeiro semestre da faculdade de medicina da Universidade Federal do Ceará

Autoria: Gabriela Studart Galdino, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; gabi_studart@hotmail.com
 Nelberg de Alcântara Lima, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: nelzini@hotmail.com
 Danielle Cristina de Oliveira Soares, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; danicris.oliveira@ibest.com.br
 Rohden Leite Varela Filho, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: rohden_lvf@bol.com.br
 Gregório Fernandes Barros de Farias, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: gregfernandes@fortalnet.com.br

Instituição: Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FAMED-UFC, Brasil

Em um ano, 1,5 milhão de pessoas sofrem infarto agudo do miocárdio nos Estados Unidos. Dessas, 500 mil morrem e, dessas mortes, 50% são súbitas, segundo a American Heart Association (AHA®). Sem nenhuma forma de atendimento após uma parada cardíaca, o risco de morte aumenta de 7 a 10% a cada minuto. Tendo em vista a alta prevalência de doenças cardiovasculares e a importância de um atendimento rápido, é necessário que a população em geral, especialmente os provedores de saúde, seja capaz de agir nas situações de emergência. Considerando a deficiência curricular de algumas Faculdades de Medicina em atendimento de emergência pré-hospitalar, o PERC (Programa de Educação em Reanimação Cardiorrespiratória) vem, ao longo de cinco anos, capacitando os alunos do primeiro semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará em reanimação cardiorrespiratória pré-hospitalar. No intuito de treinar de forma mais eficaz os estudantes que serão possíveis agentes multiplicadores do conhecimento, o aprendizado, após cada aula, é avaliado. O treinamento foi dividido em duas partes: teórica e prática. Para a aula teórica, é utilizado equipamento audiovisual e abordados os seguintes temas: história da reanimação, epidemiologia, fisiologia cardiorrespiratória, postura e ética do socorrista e técnicas reanimação cardiorrespiratória. Na prática, foram utilizados manequins nos quais cada participante pode treinar, além de uma simulação com modelos humanos. Foi aplicado o mesmo teste em três momentos: antes e após a aula teórica e depois da aula prática. A análise desses resultados revelou que a média antes das aulas foi de 47,6% de acertos. Após a aula teórica, a média subiu para 71,6% e, após a prática, subiu para 90,3%. Com esses resultados, podemos concluir que o conhecimento foi passado de maneira efetiva e que foram capacitados potenciais socorristas e propagadores do conhecimento.

Caracterização do estado nutricional de pré-escolares em creches municipais em João Pessoa, PB

Autoria: Rita de Cássia R. do E. Queiroga
 Rodrigo P. V. Toledo; Zianne F. Barros; Raphaela A. V. Rodrigues; Bruno S. de Sousa; Ingrid; C. D. Guerra; Lorena Oliveira; Mayna P. Cabral; Talita Maria A. L. da Silva; Aline M. de Oliveira; Mayara Kelly P. Ramos

Instituição: UFPB, Brasil

A existência de uma avaliação efetiva nas refeições oferecidas nas creches existentes em cada cidade brasileira é de grande importância a fim de identificar o estado nutricional das nossas crianças, havendo, portanto um cuidado preventivo com estas, evitando a ocorrência de muitas deficiências que se encontram presentes, já que a maioria delas pertence a uma classe social baixa, e realizam na maioria das vezes, todas as refeições nas creches. Portanto, estas têm a obrigação de oferecer uma alimentação saudável e balanceada que atendam as necessidades de ingesta diária recomendada proporcionando um adequado estado nutricional das crianças nelas matriculadas. O presente estudo tem como objetivo avaliar o estado nutricional de pré-escolares inseridos na faixa etária entre 2 e 6 anos matriculados nas creches municipais de João Pessoa-PB. Serão avaliadas 28 creches em funcionamento no município, abrangendo um universo de 2500 crianças. Até o presente momento, foram analisadas 5 creches (17,8 % do total), das quais foram contempladas 138 crianças (5,52% do total). A avaliação do estado nutricional foi realizada com base na coleta de dados antropométricos, fazendo a relação de peso, altura e idade, com o auxílio do percentil 50, utilizando o padrão proposto pelo NCHS (National Center for Health Statistics), e classificando-as segundo os critérios: normal, desnutrição crônica, desnutrição aguda ou desnutrição crônico/aguda, de acordo com o grau de desnutrição sugerido por Ariza Macias e Waterlow. Os resultados preliminares mostram que: 57,98% das crianças que foram avaliadas, apresentam estado nutricional normal; 26,08%, desnutrição crônica; 10,86%, desnutrição aguda; e 5,07%, desnutrição crônico/aguda. Considerando os resultados obtidos inicialmente, justifica-se a importância do atual estudo devido a necessidade de serem estabelecidas medidas corretivas no que diz respeito à melhoria do valor nutricional dos cardápios oferecidos às crianças beneficiadas pela alimentação fornecida pelas creches.

Cartilha Fitoterapia Para Todos: trocando informações, construindo conhecimento

Autoria: Catherine Pereira Dean Ramos, Aluna da Extensão, PROBEX/ NEPHF/ UFPB; Email: catherinedean@zipmail.com.br
 Manuel Alves Feitoza Júnior, Aluno da Extensão, PROBEX/ NEPHF/ UFPB; Email: juniormulungu@olck21.com.br
 Givânia Alves Silva, Aluna da Extensão, PROBEX/ NEPHF/ UFPB; Email: gilva@olck21.com.br
 Susyanne de Lima Figueiredo, Aluna da Extensão, PROBEX/ NEPHF/ UFPB
 Leônia Maria Batista, Professora Dra. do DCF/UFPB; Email: leoniab@uol.com.br

Instituição: Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

O uso das plantas medicinais representa uma alternativa terapêutica eficaz e acessível oferecendo respostas concretas às afecções mais comuns que acometem a população. A elaboração da Cartilha Fitoterapia Para Todos surge na perspectiva de informar, orientar e resgatar o conhecimento dessas populações sobre as plantas medicinais de maneira prática e didática. É composta por ilustrações que facilitam a decodificação da linguagem acadêmica para a compreensão popular. Sua organização baseia-se em quadrinhos ilustrativos onde são repassadas as informações técnico-científicas, sobre o cultivo, cuidados, formas de preparação e o bom uso das plantas medicinais, buscando a interação da temática abordada com o cotidiano das pessoas das comunidades. A cartilha se insere nesta concepção, por se propor a trabalhar com as plantas da região utilizadas no tratamento das principais afecções identificadas no perfil de morbidade das comunidades dos Ipês e Timbó no município de